

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras de **Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo – Em liquidação** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 350.323,45 euros e um total de fundos patrimoniais de 350.226,95 euros, incluindo um resultado líquido de 62.488,36 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

De acordo com a nota 3.2 do anexo às demonstrações financeiras, a Entidade encontra-se em liquidação, pelo que o princípio da continuidade das operações foi derogado e as demonstrações financeiras foram preparadas considerando tal derrogação.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades da Comissão Liquidatária pelas demonstrações financeiras

A Comissão Liquidatária é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; e
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões

económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela Comissão Liquidatária;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pela Comissão Liquidatária, da derrogação do princípio da continuidade das operações.
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- comunicamos à Comissão Liquidatária, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 11 de maio de 2020.

J. Silva Cardoso e Ruben Cordeiro, SROC, Lda.
Representada por Rúben Mota Cordeiro, ROC nº 1670
Registado na CMVM com o nº 20161280

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ex.mos Senhores:

No cumprimento do disposto na alínea g) do n.º 1 do Artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos apresentar o nosso relatório e dar parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação do resultado que nos foram apresentados pela Comissão Liquidatária de **Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo - Em liquidação** (a Entidade), relativos ao exercício de 2019.

1. No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos, ao longo do exercício de 2019, a atividade da empresa, através da informação contabilística e de contatos estabelecidos com a Entidade.

2. De acordo com o n.º 1 do Artigo 452.º do Código das Sociedades Comerciais, apreciamos o relatório de gestão e as contas do exercício.

Considerando as verificações a que procedemos, no exercício da competência que nos é atribuída pelo Artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, somos de

PARECER

que a Assembleia Geral aprove:

- a) O relatório de gestão e as contas do ano findo em 31 de dezembro de 2019;
- b) A proposta de aplicação do resultado constante do relatório de gestão.

Ponta Delgada, 11 de maio de 2020.

J. Silva Cardoso e Ruben Cordeiro, SROC, Lda.
Representada por Rúben Mota Cordeiro, ROC nº 1670
Registado na CMVM com o nº 20161280

**FUNDAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL
DE VILA FRANCA DO CAMPO – Em liquidação**

Relatório e Contas



2019

Introdução



No cumprimento das suas obrigações legais e estatutárias a Comissão Liquidatária da Fundação Escola Profissional apresenta e aprova o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2019, e respetiva proposta de aplicação de resultados, que posteriormente dará conhecimento à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.

No decorrer do ano 2019, a Comissão Liquidatária levou a cabo medidas de gestão determinantes para o encerramento, em definitivo, da Fundação salvaguardando o cumprimento de todos os compromissos pendentes com terceiros. Em concreto, foi efetuada a venda do imóvel de Ponta Garça, e, com o produto da venda, foi possível proceder à liquidação todas as dívidas com fornecedores e, bem assim, o empréstimo bancário contraído junto da instituição bancária.

Este relatório não será mais do que o reflexo dos referidos atos de gestão com o objetivo da liquidação e dissolução da Fundação.

Situação Económico-Financeira

Rendimentos

A Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo registou, em 2019, um aumento de rendimentos, relativamente ao ano transacto. Praticamente duplicou-os, apresentando um total de rendimentos no montante de 105.672,02 euros, detalhadamente: 30.495,72 euros resultam da imputação anual dos subsídios ao investimento concedidos em anos anteriores para aquisição de equipamentos e realização de obras de instalações, pelo Fundo Social Europeu e pela Câmara Municipal de Vila Franca do Campo; 8.000,00 euros referentes a rendas correspondentes a 6 meses (Janeiro a Junho) do parque de estacionamento em Ponta Garça e a 4

meses (Março a Junho) de aluguer da casa de Ponta Garça; 5.827,78 euros resultante da negociação de dívidas a fornecedores; 61.250,00 euros de mais valias da venda do imóvel e 98,52 euros de correcções relativas a períodos anteriores.



Gastos

Relativamente à estrutura dos gastos do exercício de 2019, esta diminuiu, em relação a 2018, em 26.613,32euros. Passou de 69.796,98euros para 43.183,66euros. Estes gastos dizem respeito a: fornecimentos e serviços externos, como honorários com serviços externos e consumíveis, no valor de 11.375,10 euros; depreciações e amortizações nos ativos fixos tangíveis no valor de 25.298,47euros; juros no valor de 5.084,33euros e outros gastos no valor de 1.425,76euros.

Pelo exposto, os resultados obtidos, apontam para um resultado líquido de 62.488,36euros (sessenta dois mil quatrocentos oitenta oito euros e trinta seis cêntimos).

Situação Patrimonial

No ano de 2019 a Fundação apresenta um Activo Líquido total de 350.323,45 euros enquanto o Passivo reduziu-se ao valor de 96,50 euros.

De destacar, que a maior redução registou-se ao nível do passivo bancário associado ao imóvel de Ponta Garça, propriedade da Fundação, e que foi liquidado na totalidade de forma antecipada, face ao contrato de financiamento, em virtude da alienação da propriedade em Ponta Garça no mês de Junho de 2019.

Com esta operação, a Comissão Liquidatária cumpriu um importante desígnio do seu objectivo de liquidar passivos da empresa de modo a proceder à dissolução da entidade



Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Comissão Liquidatária da Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo deliberou que o resultado líquido do exercício do ano de 2019, no valor de 62.488,36 euros (sessenta dois mil quatrocentos oitenta oito euros e trinta seis cêntimos) fosse transferido para a rubrica “Resultados Transitados”.

Perspetivas Futuras

A Comissão Liquidatária da Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo pretende terminar todo o processo administrativo e financeiro inerente à extinção da Entidade no ano de 2020.

Pese embora atravessarmos, em pleno 2020 uma das maiores pandemias mundiais, pela doença – COVID 19, atenta a fase de dissolução e liquidação em que atualmente se encontra a Entidade, a Comissão Liquidatária não prevê qualquer impacto do surto de COVID 19 na Entidade.

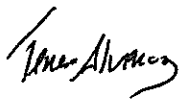
Agradecimentos

A Comissão Liquidatária agradece a todos os que colaboraram com a Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo destacando as instituições financeiras, as entidades governamentais e a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo pelo apoio incondicional que prestaram em mais um ano de actividade.

A Comissão Liquidatária agradece em particular ao Revisor Oficial de Contas Dr. Silva Cardoso e Dr. Ruben Cordeiro e ao Contabilista Certificado da empresa Branco & Carreiro, Lda. na pessoa de Dr. André Carreiro por todo o apoio prestado na área contabilística e fiscal.

Vila Franca do Campo, 11 de maio de 2020

A Comissão Liquidatária


Natalia Lourenço
Belénora Almeida

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2019

Euros

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2019	31 Dez 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	340,307.35	484,355.82
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
		340,307.35	484,355.82
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	5	10,000.00	12,000.00
Estado e outros entes públicos			
Diferimentos	6		147.69
Caixa e depósitos bancários	7	16.10	2,488.60
		10,016.10	14,636.29
Total do activo		350,323.45	498,992.11
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	24,939.89	24,939.89
Reservas	8	114,066.16	114,066.16
Resultados transitados	9	-187,542.84	-170,406.82
Excedentes de revalorização	10	23,280.71	23,280.71
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11	312,994.67	343,490.39
		287,738.59	335,370.33
Resultado líquido do período		62,488.36	-17,136.02
Total dos fundos patrimoniais		350,226.95	318,234.31
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	12		92,624.30
Outras dívidas a pagar			
		0.00	92,624.30
Passivo corrente			
Fornecedores	13		4,472.20
Estado e outros entes públicos			
Financiamentos obtidos	12		8,488.31
Diferimentos			
Outros passivos correntes	14	96.50	75,172.99
		96.50	88,133.50
Total do passivo		96.50	180,757.80
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		350,323.45	498,992.11

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária

Inês Alvaruz
Natalia Louca
Eulene Almeida

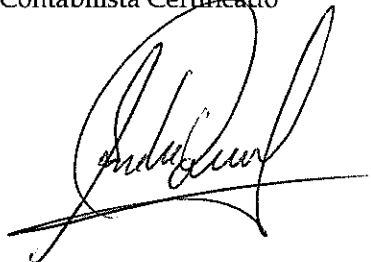
Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2019

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2019	31 Dez 2018
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	16	11,376.10	8,180.26
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	16	105,672.02	52,660.96
Outros gastos	17	-1,425.76	-15,273.58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		92,871.16	29,207.13
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	18	-25,298.47	-41,856.28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		67,572.69	-12,649.15
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	19	-5,084.33	-4,486.87
Resultado antes de impostos		62,488.36	-17,136.02
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		62,488.36	-17,136.02

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária

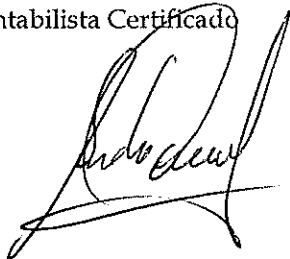
Henrique Alvarado
Natália Lourenço
Eulália Andrade

Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo
Demonstração Individual dos Resultados por Funções em 31 de Dezembro de 2019

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2019	31 Dez 2018
Vendas e serviços prestados			
Custo das vendas e dos serviços prestados			
Resultado bruto		0.00	0.00
Outros rendimentos	16	105,672.02	52,660.96
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos			
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos	15,17	-38,099.33	-65,304.22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		67,572.69	-12,643.26
Gastos de financiamento (líquidos)	19	-5,084.33	-4,492.76
Resultado antes de impostos		62,488.36	-17,136.02
Imposto sobre o rendimento do período			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		62,488.36	-17,136.02

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária

António Almeida
Natália Sousa
Zilkeir Judeade

Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2018

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio em 2018

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do exercício	
Posição no início de 2017	1	24,939.89		114,066.16	-160,890.21	23,280.71	424,812.31	-3,127.08	423,081.78
Alterações no Período									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	9				-3,127.08			3,127.08	
Aplicação dos resultados de 2016									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	11						-40,660.96		-40,660.96
Resultado Líquido do Período	2				-3,127.08		-40,660.96	3,127.08	-40,660.96
Resultado Extensivo	3							-6,389.53	-6,389.53
Operações com Instituidores no período	4 = 2+3						-40,660.96	-3,262.45	-47,050.49
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações	5								
Posição no fim de 2017	6 = 1+2+3+5	24,939.89		114,066.16	-164,017.29	23,280.71	384,151.35	-6,389.53	376,031.29
Posição no início de 2018	6	24,939.89		114,066.16	-164,017.29	23,280.71	384,151.35	-6,389.53	376,031.29
Alterações no Período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	9				-6,389.53			6,389.53	
Aplicação dos resultados de 2017									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	11						-40,660.96		-40,660.96
Resultado Líquido do Período	7				-6,389.53		-40,660.96	6,389.53	-40,660.96
Resultado Extensivo	8							-17,136.02	-17,136.02
Operações com Instituidores no período	9 = 7+8						-40,660.96	-10,746.49	-57,796.98
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações	10								
Posição no fim de 2018	11 = 6+7+8+10	24,939.89		114,066.16	-170,406.82	23,280.71	343,490.39	-17,136.02	318,234.31

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária

Amo, Amoz
Natália Sousa
Zulmeir Judeade

Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo

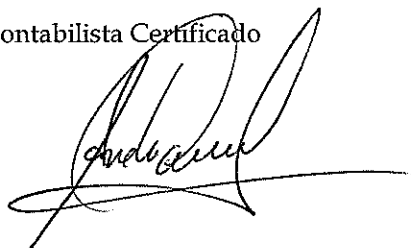
Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio em 2019

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do exercício	
Posição no início de 2018	1	24,939.89		114,066.16	-164,017.29	23,280.71	384,151.35	-6,389.53	376,031.29
Alterações no Período									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Aplicação dos resultados de 2017	9				-6,389.53			6,389.53	
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	11						-40,660.96		-40,660.96
	2				-6,389.53		-40,660.96	6,389.53	-40,660.96
Resultado Líquido do Período	3							-17,136.02	-17,136.02
Resultado Extensivo	4 = 2+3							-40,660.96	-57,796.98
Operações com Instituidores no período									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações	5								
Posição no fim de 2018	6 = 1+2+3+5	24,939.89		114,066.16	-170,406.82	23,280.71	343,490.39	-17,136.02	318,234.31
Posição no início de 2019	6	24,939.89		114,066.16	-170,406.82	23,280.71	343,490.39	-17,136.02	318,234.31
Alterações no Período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Aplicação dos resultados de 2018	9				-17,136.02			17,136.02	
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	11						-30,495.72		-30,495.72
	7				-17,136.02		-30,495.72	17,136.02	-30,495.72
Resultado Líquido do Período	8							62,488.36	62,488.36
Resultado Extensivo	9 = 7+8							-30,495.72	31,992.64
Operações com Instituidores no período									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações	10								
Posição no fim de 2019	11 = 6+7+8+10	24,939.89		114,066.16	-187,542.84	23,280.71	312,994.67	62,488.36	350,226.95

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária

António Almeida
Natália Sousa
Zuleica Almeida

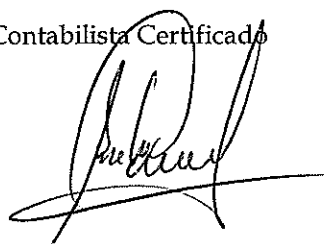
Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2019

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2019	31 Dez 2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes e utentes			
Recebimento de subsídios à exploração			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-16,147.30	-6,549.86
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		-16,147.30	-6,549.86
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		-80,428.26	9,283.39
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-96,575.56	2,733.53
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
		0.00	0.00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		200,000.00	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
		200,000.00	0.00
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		200,000.00	0.00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-100,812.61	-6,941.63
Juros e gastos similares		-5,084.33	-4,492.76
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de financiamento			
		-105,896.94	-11,434.39
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-105,896.94	-11,434.39
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-2,472.50	-8,700.86
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2,488.60	11,189.46
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	16.10	2,488.60

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária

Handwritten signature
 Natália Sousa
 Elizabeth Judeade

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Este anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro (ESNL).

1. Identificação da Entidade e período de relato

1.1 Designação da entidade

Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo, adiante designada por Fundação, número de identificação de pessoa coletiva 512054363.

1.2 Sede

Estrada Real, freguesia de São Pedro, Concelho de Vila Franca do Campo.

1.3 Natureza da atividade

A Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo é uma pessoa coletiva de direito privado e tem por fim a promoção e o desenvolvimento da educação, da cultura e da qualificação dos recursos humanos no concelho de Vila Franca do Campo.

1.4 Período de relato

O período de relato é de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do ano de 2019.

2. Adoção pela primeira vez da norma contabilística e de relato financeiro (“NCRF – ESNL”)

2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da liquidação das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF – ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.ºs 36-A/2011 que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n. 98/2015 de 24 de Julho, segundo os modelos constantes da Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho. Devem entender-se como fazendo parte da norma as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

A Norma Contabilística de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) foi adotada pela primeira vez em 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1 Moeda funcional e de apresentação

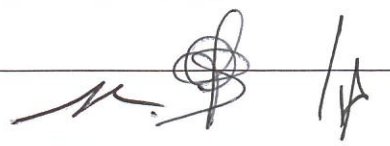

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2 Pressuposto da continuidade

A entidade encontra-se em liquidação, conforme deliberação da Assembleia da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, pelo que o princípio da continuidade das operações foi derrogado e as demonstrações financeiras da entidade foram elaboradas considerando tal derrogação.

3.3 Pressupostos da especialização do Exercício

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças



temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.4 Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

3.5 Activos fixos tangíveis

Todos os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

Rúbricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10-20
Equipamento básico	3-10
Equipamento de transporte	7
Equipamento administrativo	3-8
Outros activos fixos tangíveis	4-7

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.6. Créditos a receber

As contas de “Créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, de modo a reflectir a sua quantia recuperável.

3.7. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas directamente nos capitais próprios ou quando não são aplicáveis ao abrigo da isenção vigente nos termos da natureza das operações praticadas e da Instituição “Fundação Escola Profissional de Vila Franca do Campo”.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Fundação. Esta Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efectiva das mesmas.



Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato

3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre todas as condições para a receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento de projetos de investimento estão registados em balanço na rubrica “Ajustamentos/outras Variações no Capital Próprio” e são reconhecidos na demonstração de resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações de ativos subsidiados.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados no passivo. Se a qualquer momento passarem a não reembolsáveis, serão tratados como acima descrito.

3.12. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

3.13. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Activos fixos tangíveis

A rubrica “Activos fixos tangíveis” apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2019 e 2018:

31 de Dezembro de 2018

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições Dotações	Alienações	Transferências Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18	Valor Líquido
Custo:							
Terrenos e Recursos Naturais	144,000.00					144,000.00	144,000.00
Edifícios e outras construções	760,492.96					760,492.96	307,614.79
Equipamento básico	38,950.85					38,950.85	0.03
Equipamento de transporte							
Equipamento administrativo	3,834.57					3,834.57	
Outros activos fixos tangíveis	2,734.20					2,734.20	
Investimentos em curso	32,741.00					32,741.00	32,741.00
	982,753.58					982,753.58	484,355.82
Depreciações acumuladas							
Terrenos e Recursos Naturais							
Edifícios e outras construções	411,021.89	41,856.28				452,878.17	
Equipamento básico	38,950.82					38,950.82	
Equipamento de transporte							
Equipamento administrativo	3,834.57					3,834.57	
Outros activos fixos tangíveis	2,734.20					2,734.20	
	456,541.48	41,856.28				498,397.76	

31 de Dezembro de 2019

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições Dotações	Alienações	Transferências Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19	Valor Líquido
Custo:							
Terrenos e Recursos Naturais	144,000.00		37,500.00			106,500.00	106,500.00
Edifícios e outras construções	760,492.96		162,500.00			597,992.96	201,066.32
Equipamento básico	38,950.85					38,950.85	0.03
Equipamento de transporte							
Equipamento administrativo	3,834.57					3,834.57	
Outros activos fixos tangíveis	2,734.20					2,734.20	
Investimentos em curso	32,741.00					32,741.00	32,741.00
	982,753.58		200,000.00			782,753.58	340,307.35
Depreciações acumuladas							
Terrenos e Recursos Naturais							
Edifícios e outras construções	452,878.17	25,298.47		81,250.00		396,926.61	
Equipamento básico	38,950.82					38,950.82	
Equipamento de transporte							
Equipamento administrativo	3,834.57					3,834.57	
Outros activos fixos tangíveis	2,734.20					2,734.20	
	498,397.76	25,298.47		81,250.00		442,446.23	

No dia 14 de Junho de 2019 foi alienada o prédio urbano localizado na freguesia de Ponta Garça à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.

A Fundação reconhece à data do balanço, em rúbricas do Ativo, investimentos no montante de 334.479,57€ que se referem integralmente a obras de qualificação do edifício (Artigos Matriciais: 721 fração autónoma A; 721 fração autónoma B; 722 fração autónoma A; 722 fração autónoma B; 881 fração Autónoma A; 881 fração autónoma B; 884 fração autónoma A; 884 fração autónoma B). O referido imóvel é titulado pelo Município de Vila Franca do Campo, mas a Fundação tem o direito de ser ressarcida das referidas benfeitorias necessárias e úteis realizadas no prédio.

Por outro lado, a obrigação recai no proprietário que a reconhece.

5. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica de “créditos a receber”, apresentava os seguintes saldos:

Créditos a receber	31-Dez-19	31-dez-18
Município de Vila Franca do Campo (Rendas)		2,000.00
Gesquelhas, SA	10,000.00	10,000.00
Outros	10,000.00	12,000.00
	10,000.00	12,000.00

6. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e do passivo foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-19	31-dez-18
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar		
Seguros pagos antecipadamente		147.69
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer		
		147.69
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer		

7. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rúbricas	31-Dez-19	31-dez-18
Caixa	16.09	22.00
Depósitos à ordem	0.01	2,466.60
	16.10	2,488.60

8. Fundos e Reservas

Em 31 de Dezembro de 2019, o Património, ou Fundo Social, e as Reservas da Fundação mantinham o mesmo valor de 24,939.89 € e de 114,066.16 € respectivamente.

9. Resultados Transitados

O valor da rubrica de “Resultados Transitados” resulta da aplicação de resultados do ano de 2018.

Rúbricas	
Saldo a 01-Jan-18	-164,017.29
Saldo inicial	-164,017.29
Alterações no período (2018)	-6,389.53
Saldo em 31-Dez-18	-170,406.82
Alterações no período (2019)	-17,136.02
Saldo em 31-Dez-19	-187,542.84

10. Excedentes de revalorização

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica eram os seguintes:

Rúbricas	Revalorizações legais	Revalorizações livres	Imposto diferido	Valor líquido
Saldo inicial		23,280.71		
Transferência Saldo em 31 de Dezembro de 2018		23,280.71		
Transferência Saldo em 31 de Dezembro de 2019		23,280.71		

11. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, esta rubrica apresentava os seguintes saldos:

Rúbricas	Subsídio ao investimento	Imposto diferido	Valor líquido
Saldo inicial	384,151.35		384,151.35
Transferência Saldo em 31 de Dezembro de 2018	40,660.96		40,660.96
	343,490.39		343,490.39
Aumentos			
Transferência Saldo em 31 de Dezembro de 2019	30,495.72		30,495.72
	312,994.67		312,994.67

O valor registado em transferências refere-se à imputação até setembro de 2019 em subsídios ao investimento de apoios recebidos em anos anteriores para aquisição de equipamentos.

12. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Financiamentos obtidos” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-19		31-dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo			93,051.03	8,061.58
Contas caucionadas				
Outros empréstimos				
			93,051.03	8,061.58

O valor registado na rubrica “Empréstimos bancários m.l.prazo” em 2018 resultava de um financiamento contratado em 2009, para aquisição de um prédio urbano, na freguesia de Ponta Garça, cujo prazo de pagamento terminava no mês de outubro de 2029. No dia 14 de Junho de 2019 foi liquidado na totalidade após a alienação da referida propriedade (nota 4).

13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-19	31-dez-18
Fornecedores conta corrente		4,472.20
Fornecedores outros		
		4,472.20

Rúbricas	31-Dez-19		31-dez-18	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente			4,472.20	
Fornecedores outros				
			4,472.20	

14. Outros passivos correntes


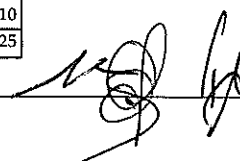
Em 31 de Dezembro dos anos de 2019 e de 2018, a rubrica “Outros passivos correntes” tinha a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-19		31-dez-18	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outras contas a pagar				
Férias e Subs. Férias				
Encargos				
Fornecedores investimentos				34,847.94
Outros Devedores e Credores		96.50		40,325.05
		96.50		75,172.99

15. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentava os seguintes valores nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018:

Rúbricas	31-Dez-19	31-dez-18
Subcontratos		
Serviços especializados	11,009.78	7,172.07
Materiais		73.80
Energia e fluídos	197.74	740.03
Deslocações, estadas e transportes		
Serviços diversos	167.58	194.35
Seguros	147.69	191.25
Limpeza, Higiene e conforto		
Comunicação	4.89	3.10
	11,375.10	8,180.25

16. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-19	31-dez-18
Alienações	61,250.00	
Subsídios p/ Investimento	30,495.72	40,660.96
Correcções Relativas a Períodos Anteriores	98.52	
Rendas	8,000.00	12,000.00
Outros rendimentos e ganhos	5,827.78	
	105,672.02	52,660.96

17. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-19	31-dez-18
Impostos	373.54	660.68
Correcções relativas a períodos anteriores		
Quotizações		
Multas e Outras Penalidades		14,607.01
Outros gastos e perdas	1,052.22	5.89
	1,425.76	15,273.58

Os valores acima indicados em impostos referem-se ao imposto de selo e outras taxas.

18. Gastos com depreciações

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações registaram os seguintes movimentos:

Rúbricas	31-Dez-19			31-dez-18		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento						
Activos fixos tangíveis	25,298.47		25,298.47	41,856.28		41,856.28
Activos intangíveis						
	25,298.47		25,298.47	41,856.28		41,856.28

A instituição utiliza o método das quotas constantes e as taxas conforme indicado na nota 3.5.

19. Juros e rendimentos similares

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os juros obtidos foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-19	31-dez-18
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Juros de financiamentos	5,084.33	4,486.87
Juros de Leasing		
	5,084.33	4,486.87
Resultados de Financiamento	-5,084.33	-4,486.87

20. Partes relacionadas

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, registaram-se as seguintes transações com partes relacionadas:

Transacções	31-Dez-19	31-dez-18
Entidade Mãe - Município de VFC		
Outras Rendimentos e Ganhos		
Rendas e Alugueres	8,000.00	12,000.00
Alienação de ativos não financeiros	200,000.00	

Os valores indicados no quadro acima referem-se ao prédio urbano em Ponta Garça, que se encontrava arrendado até ao mês de Junho de 2019, data em que foi alienado à CMVFC. (nota 4). Os saldos com partes relacionadas eram :

Saldos	31-Dez-19	31-dez-18
Entidade Mãe - Município de VFC		
Contas a receber		2,000.00
Contas a pagar		

21. Outras informações

Não existiram remunerações ao pessoal chave de gestão (órgãos sociais).

A Comissão Liquidatária é constituída pela Dra Teresa Alvernaz, presidente, e pela Dra Natália Sousa e Sra Zulmira Andrade, na qualidade de Vogais, e não auferiram qualquer remuneração.

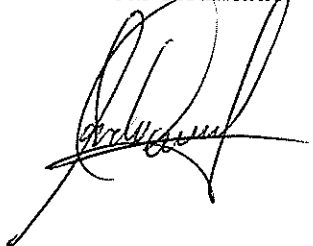
22. Acontecimentos após a data do balanço

À data da emissão das demonstrações não há nada que saibam neste momento que influenciam os valores da contabilidade.

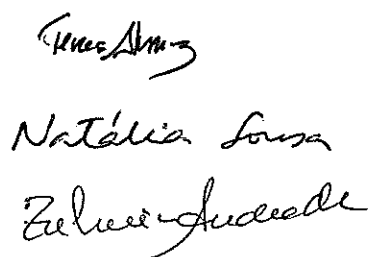
Todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

Em 2020 o mundo atravessa uma das maiores pandemias mundiais – COVID-19. Dada a fase de dissolução e liquidação em que se encontra a Entidade, a Comissão Liquidatária não prevê qualquer impacto do surto de COVID-19 na Entidade.

O Contabilista Certificado



A Comissão Liquidatária



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS